

A importância das pequenas coisas

Na Casa de *Andercus* (img 1) estão a levar-se a cabo escavações de teste num projeto de prospeção geofísica que, quando for levado a bom porto, permitirá reconstruir a estrutura urbana da cidade.

Simultaneamente, estão a recolher-se por flutuação de sedimentos, amostras de restos botânicos carbonizados, que constituirão uma das contribuições de Conimbriga para o projeto Bio-Roman (financiado pela FCT), que vai estudar o abastecimento das cidades romanas, na ótica da relação destas com o meio envolvente.

Mas nem só de grandes projetos e grandes achados se faz a arqueologia.

Nas escavações encontrou-se um fragmento de tijolo (img 2) que, na sua modéstia, ilumina um aspeto da vida da cidade, permitindo colocar em contexto vários dados até aqui dispersos.

O tijolo mostra os restos de duas perfurações circulares, que denunciam o seu uso e de que existem outros exemplos no Museu [1, p. 43, nº 1-3]: foi usado como rela de uma roda de oleiro, a peça de base onde assenta o eixo rotativo da roda, que se vai desgastando com o uso; a peça agora encontrada foi efetivamente usada (e gasta) de ambos lados.

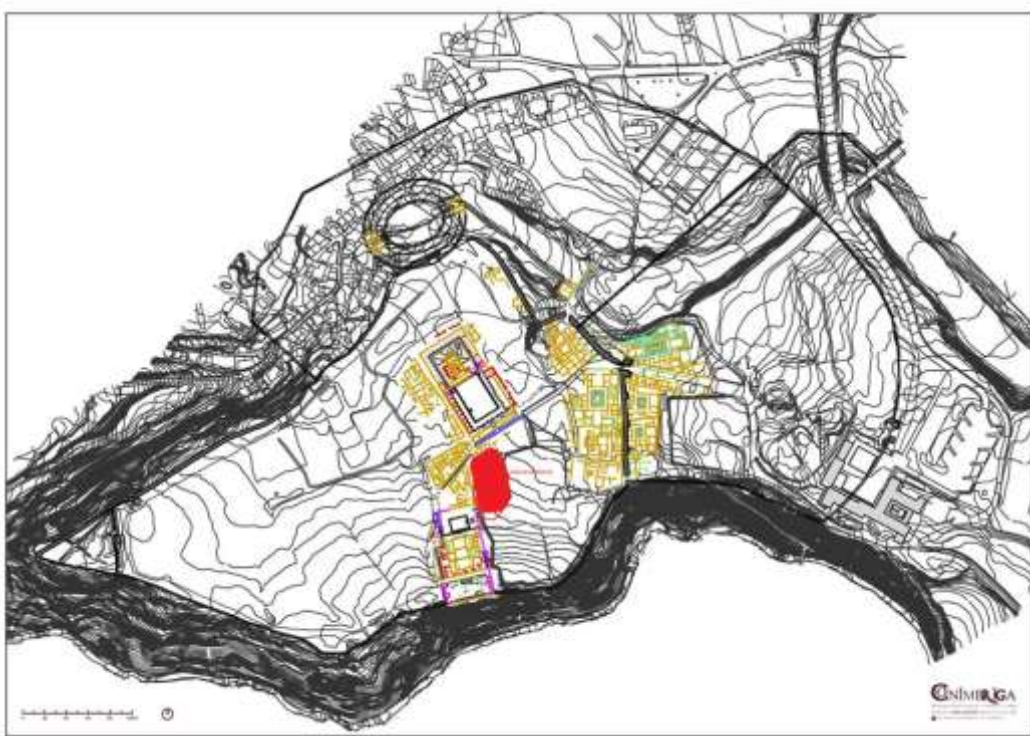
Existiu portanto na Casa de *Andercus*, em certa data, uma olaria, de cuja roda só este elemento sobreviveu (o resto seria em madeira). Ora, nas escavações dos anos 60, encontrou-se na rua que divide esta casa das Termas do Sul, um forno de época tardia, que foi interpretado como forno cerâmico [2, p. 168] – (img 3 e 4). A combinação dos dois achados dá indicações preciosas sobre a localização urbana dessa atividade no período tardo-romano [3] e sobre a escala de produção, que pela dimensão do forno parece pequena, em contraste com o que se sabe de períodos mais antigos [4].

Um pesquisa suplementar, permitiu ainda identificar pelo menos dois exemplos do que teria sido a última fornada cozida no forno (img 5), completando esta curta (mas importante) indagação.

Virgílio Hipólito Correia | Arqueólogo

Museu Monográfico de *Conimbriga* - Museu Nacional

1 – A Casa de *Andercus* em Conimbriga.

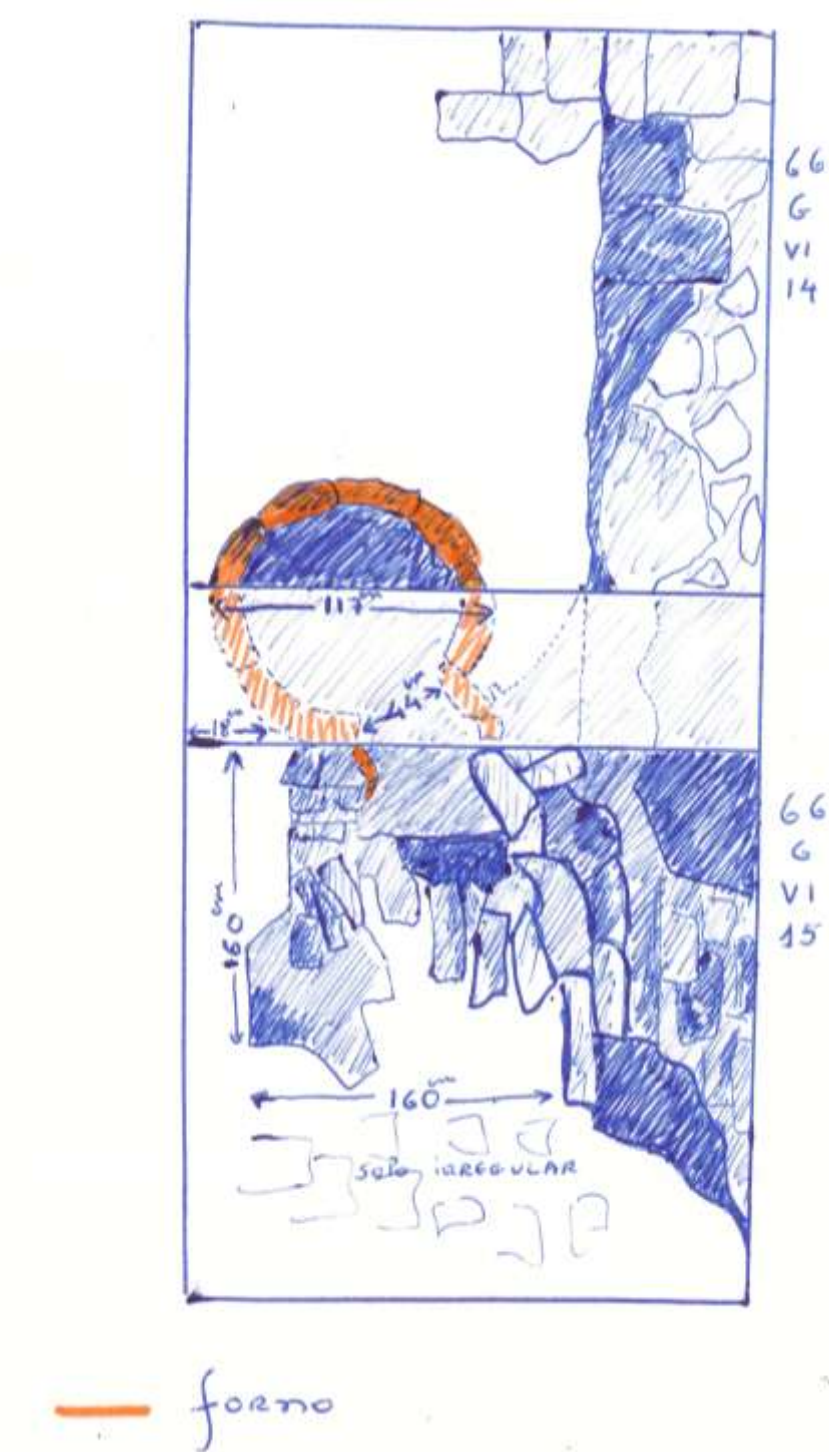


2 - A rela da roda de oleiro encontrada nas escavações em 2021. G VII.25(2A).

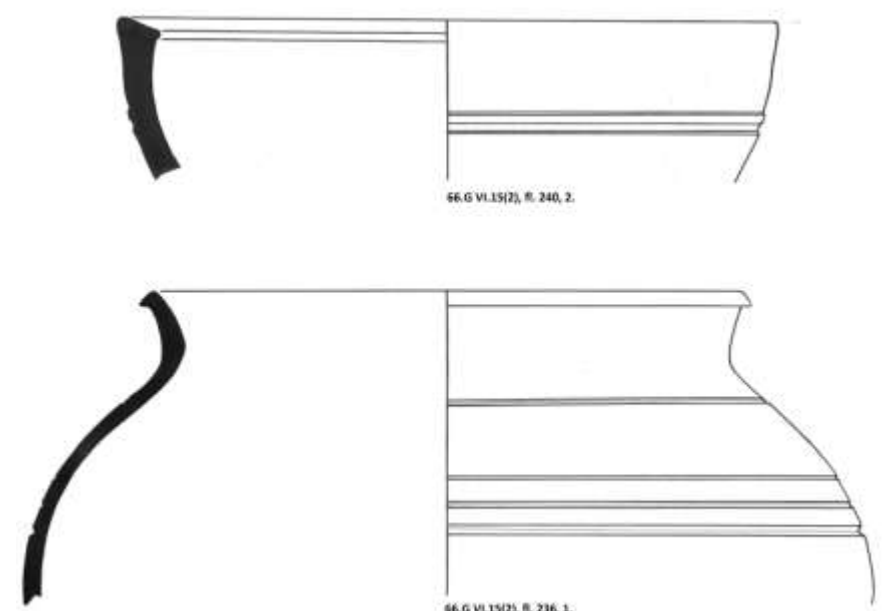


3 – O forno, segundo desenho do relatório de escavação relativo a 66.G VI.14/15 (arquivo do MMC-MN).

4 – Aspeto do forno na época da sua escavação (arquivo do MMC-MN).



5 – Peças cerâmicas recolhidas no forno em 66.G VI.14/15(2) (arquivo do MMC-MN).



Parceiros
 Geofísica: GEOAVIZ, Geologia/Geofísica/Geotecnia (geoaviz.pt)
 Paleo-ambiente: CiBio, Universidade do Porto (ciBio.up.pt), Uniarq, Universidade de Lisboa (uniarq.net)

Referências
 [1] Correia, Virgílio Hipólito, ed. (2021) – *Catálogo das coleções do Museu Monográfico de Conimbriga*. Lisboa: DGPC/Bluebook.
 [2] Alarcão, Jorge e Etienne, Robert (1977) – *Fouilles de Conimbriga I, L'Architecture*. Paris: MAFP/MMC.
 [3] Tsakalidou, Aikaterini (2019) – *Kilns of Conimbriga* (Erasmus+ Report). Conimbriga: MMC/Aristotle Un. Thessaloniki (unpub.). <http://hdl.handle.net/10400.26/29589>
 [4] Correia, Virgílio Hipólito (2004) - Os oleiros de Conimbriga. Conimbriga, vol. 43, p. 215-226. http://dx.doi.org/10.14195/1647-8657_43_11

